

Condecorações 2013

Medalha de Honra do Concelho

- Germano Marques da Silva
- Manuel Tarré
- João Manuel Varandas Fernandes
- Grupo Sportivo de Loures
- Associação de Moradores da Portela
- Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros
- João Paulo Carriço – Atribuição Extraordinária
- Manuel Silvestre Pedro Nunes – Atribuição Extraordinária

Medalha Municipal de Mérito e Dedicção

- Acúrcio Alberto Marques
- Adelino Manuel Ferreira Rodrigues
- António Alberto Mendes Maurício
- Armandino Pereira Pitacas
- Associação de Cultura Espírita Fernando Lacerda
- Fernando da Conceição Serra
- João Miguel Faria Alves – Atribuição Extraordinária
- José António Gomes Simões
- Luís Manuel Alvarez Garcia
- Mário da Silva Roberto
- Pedro Miguel da Conceição Martins Oliveira – Atribuição Extraordinária

- Sérgio Filipe Cabeça Lopes – Atribuição Extraordinária

Medalha Municipal de Mérito Cultural e Educativo

- Albutintas – Comércio de Tintas, Lda
- António Vieira (Carvalho)
- Armando Manuel Ferreira Serra (Tinita) e Alexandra Cristina Graça da Cunha Serra
- Berta Santana Simões Monteiro
- Confraria do Arinto
- Francisco Alfredo Machado Tojal
- Grupo de Danças e Cantares do Catujal
- Jorge Manuel Serra de Carvalho Pereira
- Jorge Mendes Taipa
- José João Gonçalves da Silva
- Manuel Maximiliano Florêncio
- Maria Fernanda Inácio Viola
- Maria de Lourdes Costa Dias

Medalha Municipal de Mérito Empresarial

- Afinomaq – Sociedade Técnica de Manutenção de Máquinas e Equipamentos, Lda
- Alface do Campo – Produção de Hortícolas Lda.
- Labelec - Estudos, Desenvolvimentos E Actividades Laboratoriais, S.A.
- Origem do Campo – Sociedade Agrícola, Lda

- Companhia das Quintas – Sociedade Agrícola da Quinta da Romeira, S.A.
- Renascimento – Gestão e Reciclagem de Resíduos, Lda
- Restaurante Retiro do Raposo Lda
- RESUL – Equipamentos de Energia, S.A.
- Rodoviária de Lisboa
- Seaside
- Triumph Internacional – Distribuição Têxtil, Lda

Medalha Municipal de Mérito Desportivo

- José Pedro Simão Gonçalves
- Secção de Hóquei em Patins do Atlético Clube do Tojal

Medalha Municipal de Serviços Distintos

- Isabel Coutinho
- Maria José Nunes Gomes

Medalha de Honra do Concelho

Germano Marques da Silva

Reconhecido Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa (FDUCP), licenciou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) em 1969 e em 1971 concluiu o Curso Complementar de Ciências Jurídicas naquela Faculdade. Em 1991 concluiu o Doutoramento em Direito (Ciências Jurídicas) pela Universidade Católica Portuguesa (UCP).

Ao longo da sua carreira académica foi Assistente Universitário no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e nas Faculdades de Ciências Humanas e de Direito da Universidade Católica Portuguesa. Foi ainda Professor Auxiliar, Associado e Catedrático da FDUCP e Professor Catedrático Convidado do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI).

Contando uma carreira de mais de quarenta anos, o Professor Doutor Germano Marques da Silva granjeou um elevado e notável prestígio pessoal, profissional e científico, que o conduziram a cargos de grande relevância académica.

Atualmente é Diretor do Centro de Estudos de Direito Penal e Processo Penal da UCP, é membro e coordenador do Centro de Estudos de Direito Rodoviário da FDUCP e, ainda, membro do Centro de Estudos de Investigação Policial do ISCPSI.

Com um vasto e rico curriculum na área docente, o Professor Doutor Germano Marques da Silva é sócio da Sociedade Científica da UCP, sócio honorário do Instituto Brasileiro de Direito Bancário, membro honorário do Instituto Interamericano de Direito Penal e Processo Penal (sedeado em Brasília), membro do Instituto de Direito Comparado Luso-Brasileiro e sócio da Association Internationale de Droit Pénal.

No exercício de funções públicas é extraordinário o brilhantismo atingido pelo Professor, sendo requisitado para várias missões de iniciativa governamental, relacionadas com a elaboração de diplomas legais de grande alcance.

No âmbito da sua atividade jurídica, o Professor Germano Marques da Silva exerce advocacia, particularmente na área criminal. Desempenhou diversos cargos nos órgãos sociais da Ordem dos Advogados, a qual lhe atribuiu a respetiva Medalha de Honra.

Para além das inúmeras funções académicas e de participação na vida pública, há que relevar, também, o desempenho de variados cargos de natureza cívica, como a presidência das Mesas de Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures, da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Loures e Sintra e da Associação Luis Pereira da Mota.

É, ainda, património a quantidade e qualidade da bibliografia de que é autor o Professor Germano Marques da Silva, vocacionada para as áreas de natureza criminal, bem como a publicação de artigos em revistas e obras coletivas nacionais e brasileiras, no âmbito da ciência jurídica, ética e advocacia.

Dedicando toda a sua vida ao conhecimento, à educação e ao ensino, o Professor Germano Marques da Silva contribuiu com todo o seu saber para a comunidade jurídica, distinguindo-se, igualmente, pelo seu empenho pessoal de cidadão ativo, na vida cívica.

Manuel Tarré

Formado pelo ISCAL (Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa), Manuel Tarré entrou no mundo dos negócios em 1977. Fundador da empresa Gelpixe, juntamente com o seu pai e irmão, é hoje o seu Presidente do Conselho de

Administração e Chief Executive Officer, sendo reconhecidamente um empresário e um empreendedor de sucesso.

A Gelpexe tem a sua sede no concelho de Loures e emprega 150 pessoas, a sua maioria residentes no concelho de Loures, mantendo uma forte estrutura familiar, chave de sucesso para potenciar e consciencializar valores como o rigor, a lealdade, o profissionalismo e a transparência.

Em 2012, a Gelpexe atingiu um volume de vendas na ordem dos 53 milhões de euros e nos últimos cinco anos aumentou as exportações em 400%, tendo sido simultaneamente distinguido pela excelência da sua atividade com a atribuição de vários prémios, salientando-se em 2012 o estatuto de PME Excelência – PME Líder, e em 2013 o 1º lugar de Excelência no Trabalho, no setor indústria (Diário Económico). À atividade e ao sucesso da empresa Gelpexe está indubitavelmente ligada a presença constante de Manuel Tarré.

Dotado de uma visão ímpar sobre questões tão diversificadas quanto a preocupação da formação e qualificação dos recursos humanos da empresa, o apoio à sociedade civil e ainda no plano associativo, designadamente a missão de partilhar com empresários, associações e entidades públicas ou privadas, experiências de gestão que promovam o crescimento do tecido

empresarial na sua vertente nacional e no desafio das exportações, faz deste empresário um exemplo dignificante para este concelho.

O empreendedorismo de Manuel Tarré e o sucesso da Gelpeixe têm vindo a ser publicamente valorizados, a nível nacional e internacional, mérito da sua forte intervenção no tecido empresarial.

Desse reconhecimento à pessoa de Manuel Tarré, destacamos vários cargos, não remunerados: é Presidente da Associação da Indústria Alimentar pelo Frio (ALIF); é representante oficial de Portugal na Associação Europeia dos Processadores de Pescado, com sede em Bruxelas; é Presidente da Direção da Associação Nacional de Comerciantes e Industriais de Produtos Alimentares (ANCIPA); é membro e porta-voz da Comissão de Fileira do Pescado; é Presidente do Conselho Executivo da Câmara de Comércio e Indústria Luso – Sul Africana.

A vida de Manuel Tarré tem tido uma relevância ímpar no fomento e na valorização das áreas para que está vocacionado, bem como da generosidade e grandiosidade das gentes de Loures.

João Manuel Varandas Fernandes

João Fernandes nasceu em Lisboa há 58 anos, tendo residência no concelho de Loures há já 50. Em 1984, licenciou-se em medicina na Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, tornando-se médico-cirurgião na área de Ortopedia e Traumatologia, em 1991.

Ao longo da sua vida profissional tem exercido funções em diversos hospitais públicos na área da Grande Lisboa, bem como em hospitais em Espanha e nos Estados Unidos da América, exercendo atualmente a sua atividade no Hospital de São José, em Lisboa. É autor e coautor de mais de 70 trabalhos científicos, publicados em Portugal e no estrangeiro.

No decorrer da sua longa carreira, para além da atividade médica, tem também exercido funções em cargos de direção e de administração em diversos hospitais públicos, funções enquanto membro nomeado em comissões de estudo do Serviço Nacional de Saúde e funções em cargos de direção em organizações e associações científicas, quer nacionais quer internacionais.

Destaca-se ainda o seu empenho e envolvimento solidário e voluntário na assistência médica a populações carenciadas, bem como a jovens atletas de clubes, associações desportivas e recreativas.

Por toda uma vida dedicada em prol do bem-estar da população, é justo o reconhecimento público da sua entrega e dedicação.

Grupo Sportivo de Loures

No ano em que celebra o seu centenário (1913-2013), o Grupo Sportivo de Loures celebra de modo particular o sucesso da sua equipa de futebol sénior, que nesta temporada garantiu o acesso aos campeonatos nacionais de futebol.

Contando na sua história dez títulos, alcançados ao longo de cem anos de prática do desporto-rei, o futebol, o GSL apresenta as modalidades de andebol e futsal em plano de destaque, movimentando diariamente centenas de jovens atletas.

Fundado por figuras ímpares da história da cidade e do concelho (como é exemplo Feliciano Bastos), o GSL tem sido uma referência desportiva ao longo dos anos, servindo ainda como rampa de lançamento de alguns atletas que atingiram o ponto mais alto das suas carreiras desportivas ao serviço de outros emblemas de dimensão nacional e internacional, como são os casos mais recentes do internacional português Bebé (Manchester United), de André Almeida (Benfica) ou dos irmãos David e Pedro Graça que, no andebol, representaram Benfica e Sporting, chegando mesmo à internacionalização com a camisola da equipa nacional.

Por tudo o que fez por Loures e pelas suas gentes, propõe-se que neste ano ímpar o Município de Loures distinga uma das coletividades mais representativas do concelho.

Associação de Moradores da Portela

Criada a 22 de maio de 1975, a Associação de Moradores da Portela conta com 7.612 sócios e promove diversas atividades e iniciativas de cariz social, cultural e desportivo, tendo sido um dos principais impulsionadores da criação da freguesia da Portela.

Futsal, ténis, dança, ginástica, desporto sénior, e ainda o wellness clube são as bandeiras desta associação que diariamente recebe centenas de participantes, num propósito que não se resume apenas à atividade física e ao lazer.

A Associação de Moradores da Portela pretende inculcar, em miúdos e graúdos, um espírito altruísta, de entreatajuda, de compromisso e responsabilidade, de autonomia e método. É neste sentido que os mais de 50 colaboradores trabalham e dirigem o seu esforço e dedicação, diariamente.

Fazem daquelas instalações, recentemente melhoradas, a sua segunda casa e é lá que desenvolvem os mais prestigiados projetos assentes na base da solidariedade e preocupação para com os outros: Portela Jovem – apoio incansável aos jovens -, Portela Sábios – dedicado à população sénior, oferecendo-lhes conhecimento e bebendo todo o seu saber, uma troca vantajosa para ambos os mundos - e Portela Amiga – dirigido à dinamização do comércio e seio empresarial. O crescimento diário desta associação é notório e potencia o desenvolvimento e valorização da freguesia da Portela e do concelho de Loures.

Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros

Desde 30 de Junho de 1970, data da sua criação, esta instituição tem estado ininterruptamente ao serviço da população da freguesia de Stº António dos Cavaleiros.

Na vertente desportiva, tem desenvolvido um trabalho notável, sempre ligado à juventude, sendo evidente a sua energia na prática do futsal e da ginástica.

As suas valências creche, pré-escolar e ATL, acolhem largas dezenas de crianças, dando assim, um apoio inestimável às famílias desta freguesia. Esta é a justa homenagem a todo um trabalho desenvolvido em prol da comunidade local.

João Paulo Carriço e Manuel Silvestre Pedro Nunes

- Atribuição Extraordinária -

No decurso do fogo florestal que flagrou na Serra do Caramulo, no passado dia 22 de agosto, e pertencendo a uma equipa do Distrito de Lisboa, enviada para ajudar as corporações de bombeiros locais, o Comandante Carriço e o Subchefe Nunes foram surpreendidos por uma alteração de direção do fogo, enquanto desciam a serra em questão.

Sem água nas mangueiras e sem local seguro para fuga, recuaram, verificando contudo que outros seis bombeiros não o tinham feito e estavam em perigo de vida. Voltaram atrás, enfrentando elevado risco da sua integridade física e até da própria vida, na medida em que se encontravam cercados pelas chamas, conseguindo assim incentivar e transportar os seus camaradas, em risco, para zona segura, onde lhes foram ministrados cuidados e tratamentos necessários.

Com esta conduta, os referidos bombeiros revelaram raras e excepcionais qualidades humanitárias, de abnegação, coragem e respeito pela vida humana de outros, em detrimento da salvaguarda da sua própria vida.

São o Comandante Carriço e o Subchefe Nunes exemplos notáveis de contributo cívico no exercício da sua atividade, a que devotam a própria vida, constituindo exemplo para todos os bombeiros de Loures e de Portugal.

Medalha Municipal de Mérito e Dedicção

Acúrcio Alberto Marques

Acúrcio Alberto Marques nasceu a 29 de Setembro de 1946, em Freixo de Espada à Cinta, Bragança. Tendo como habilitações literárias a equivalência ao 3º ciclo do ensino básico certificado pela ANEFA foi adquirindo formação específica nas áreas da animação cultural e artesanato, nomeadamente tapeçaria, cerâmica – azulejaria, trapologia, composições com produtos naturais, pintura de telas e tecidos.

Este interesse e dedicação pelo artesanato possibilitou, ao longo dos anos, a sua participação em diversas exposições temáticas,

integrando várias iniciativas municipais e outras exteriores ao município. Foi ainda monitor dos cursos de Tapeçaria, Artes Decorativas e Arranjos Florais. Atualmente exerce a atividade de técnico de animação no ATL da Junta de Freguesia de Sacavém, acumulando, desde 2011, as funções de professor da Universidade Sénior – Academia dos Saberes – Pólo de Sacavém, onde ministra a disciplina de Artes Decorativas. É ainda responsável pela organização e dinamização do Coro "Cantares de Ontem" da Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Sacavém, promovendo também sessões de Artes Decorativas, junto dos utentes desta instituição.

Na sua experiência de animação cultural desenvolveu atividades de expressão dramática – coautor, encenador, criador de cenários e figurinos - em vários grupos de teatro, mas especialmente na Farsa – companhia da Cooperativa "A Sacavenense" e no ClãDeCá – Teatro Ideias e Arte, do qual é cofundador.

Desde 1974 que tem responsabilidade na formação religiosa de jovens na Paróquia de Sacavém, exercendo ainda a função de regente do Coro Paroquial de Nossa Senhora da Purificação, desde 1976. É igualmente responsável pela organização e dinamização do Coro Infantil "Os Canarinhos" da Junta de Freguesia de Sacavém, o qual integra crianças com idades compreendidas entre os 7 e os 9 anos.

Desde 1980 que assegura os arranjos florais do Santuário de Nossa Senhora da Saúde, do respetivo andor e da viatura dos Bombeiros Voluntários de Sacavém, bem como a decoração do espaço exterior envolvente ao Santuário, nos festejos da Cidade de Sacavém.

A sua atividade ligada às artes tem sido reconhecida através de vários prémios, nomeadamente: o 1º Prémio do Concurso de Cartazes, do 1º Festival de Música e Folclore, bem como o 1º prémio do concurso de cartazes, da Exposição dos Artistas Plásticos do Concelho de Loures (1982); 1º Prémio de Poesia, dos 1ºs Jogos da Junta de Freguesia de Sacavém (2000); 1º Prémio de Presépios, do Concurso de Presépios de Moscavide (2006).

A sua intensa atividade, profissionalismo e dedicação distinguem Acúrcio Alberto Marques enquanto cidadão e referência municipal.

Adelino Manuel Ferreira Rodrigues

Atual Comandante do Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana de São Julião do Tojal, o Sargento-Ajudante Adelino Rodrigues tem contribuído de modo relevante para o bem-estar das populações, promovendo os valores da justiça e dos direitos cívicos e sociais no âmbito do Concelho de Loures.

Como Comandante do Posto Territorial da GNR de São Julião do Tojal, tem tido um papel primordial na manutenção da tranquilidade e segurança nas freguesias de São Julião do Tojal e de Santo Antão do Tojal, reconhecido diariamente pelos organismos oficiais e pela população.

Militar da Guarda Nacional Republicana desde 1994, dotado de vincada personalidade, de elevada capacidade de trabalho e extraordinária dedicação ao serviço, tem revelado grande zelo e elevado sentido de responsabilidade na execução de todas as tarefas que lhe têm sido cometidas, atuando sempre e em todas as situações com exemplar correção.

O seu percurso profissional no concelho de Loures foi o seguinte:

- Posto Territorial de Sacavém de 03/08/1995 a 30/09/1998 onde desempenhou funções de patrulheiro;
- Posto Territorial de São Julião do Tojal de 01/06/2007 a 17/08/2008 onde desempenhou funções de Adjunto do Comandante do Posto;
- Posto Territorial de São Julião do Tojal desde 15/07/2011 até à presente data, como Comandante de Posto.

É o Sargento-Ajudante Adelino Rodrigues um exemplo de militar a seguir quer pelas suas excepcionais qualidades humanas,

granjeadoras de estima e respeito dos seus inferiores e superiores hierárquicos, quer pelo espírito de lealdade e bem servir, honrando a classe a que pertence.

António Alberto Mendes Maurício

Com uma vida cheia que cedo começou - aos 14 anos, na Companhia Portuguesa de Trefilaria, em Sacavém - a pulso chegaria a Assessor da Administração. António Maurício foi sempre um filho da terra, um homem de Loures que participou ativamente na vida associativa da sua cidade (então vila), como membro dos Órgãos Sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures e Associação Luís Pereira da Mota, onde ainda desempenha o cargo de 1º Secretário da Mesa da Assembleia Geral, desde 1990.

Todavia, foi no Grupo Sportivo de Loures, a cujos destinos presidiu entre 1959 e 1966, que viria a revelar o seu espírito de liderança, motivador e empreendedor, levando o Clube àquele que muitos consideram ter sido o "período de ouro" do GSL.

Sempre sensível às causas humanitárias, junta a alegria de viver à solidariedade, fundando e dinamizando, com outros Lourenses, o GAAL – Grupo de Apoio às Associações Locais - que, entre outros donativos, chegou a angariar, produto de quermesses, bailes e outras iniciativas, montante suficiente para adquirir um carro de desencarceramento para os Bombeiros Voluntários de Loures,

financiando, igualmente, algumas deslocações da Banda Dos BVL ao estrangeiro, a que se juntaram vários donativos à Casa do Gaiato, GSL e ALPM.

Chega à Câmara Municipal de Loures em 1995, onde desempenha funções de Assessoria Técnica no Departamento de Obras Municipais/Divisão de Equipamentos Coletivos (Área de Eletricidade e Iluminação Pública).

Em 2003, a convite do Presidente Carlos Teixeira, integra a Divisão de Relações Públicas e Protocolo, que lidera até 2009, prolongando o seu trabalho de Assessoria Técnica direta ao Sr. Presidente da Câmara até aos nossos dias.

Logo no mesmo ano, a sua qualidade como profissional de Protocolo, ficou provada quando, por altura da assinatura do Protocolo para a construção do Hospital de Loures, entre o governo à época liderado por Durão Barroso e a Câmara Municipal de Loures, foi convidado pelo então Primeiro-Ministro para integrar o seu próprio Gabinete de Protocolo.

A lealdade e dedicação que comprovadamente sempre patenteou, relativamente ao seu Presidente, Carlos Teixeira, levá-lo-ia a

declinar o convite, argumentando que “jamais trocaria o seu Presidente de Câmara fosse por quem fosse”.

Estas palavras definem o homem que, aos 80 anos, continua a ser um elemento de valor na estrutura de apoio à Presidência da Câmara Municipal de Loures, e cujo percurso e excelência dos serviços prestados, mais do que uma imagem de marca, constituem um modo de vida.

1995 – 2004 – Assessoria Técnica do departamento de Obras Municipais/Divisão de Equipamentos Coletivos (Área de Eletricidade e Iluminação Pública);

2004 – 2009 – Assessor da Divisão de Relações Públicas e Protocolo;

2009 – 2013 – Assessoria Técnica direta ao Sr. Presidente da Câmara, organização e gestão da sua agenda institucional, na área da representação municipal, organização protocolar e cooperação externa e interna, nacional e internacional do município.

Armandino Pereira Pitacas

Armandino Pereira Pitacas nasceu a 14 de novembro de 1932, no distrito de Portalegre. Aos 15 anos migrou com a sua família para Moscavide (pais e 5 irmãos), onde teve como primeira residência a casa de habitação do quartel dos Bombeiros Voluntários de

Moscavide, e aos 17 anos alista-se nesta corporação na qualidade de aspirante a bombeiro voluntário. Desde sempre ligado à indústria do calçado e dando continuidade a um antigo ofício familiar, foi um dos responsáveis pela criação, em 1957, da firma de comércio de calçado e malas, a Armandina e Portela Lda.

Ao longo da sua vida tem desempenhado sempre um papel ativo na sociedade, sendo presença assídua em organizações de índole política e social, das quais se destaca:

- Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Moscavide;
- Órgãos Sociais da Associação de Comerciantes do Concelho de Loures, na década de 70;
- Dirigente na Cooperativa Viver Abril, durante dois mandatos nos anos 80;
- Presidente do Conselho Fiscal no Grupo Desportivo Olivais e Moscavide, durante quatro mandatos nos anos 80;
- Representante dos comerciantes de Loures no Conselho Municipal, durante a década de 80;
- Membro da Assembleia Municipal de Moscavide;
- Vice-Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Moscavide e Portela, até 2011;
- Presidente da Comissão Unitária de Reformados, Pensionista e Idosos de Moscavide.

Associação de Cultura Espírita Fernando Lacerda

A Associação de Cultura Espírita Fernando Lacerda, de cariz religioso e com forte componente social, foi fundada a 17 de julho de 2007, na cidade de Loures, homenageando desta forma o médium português Fernando de Lacerda, nascido também em Loures no ano 1865, que apesar de ter sido chefe de Polícia e fundador dos Bombeiros Voluntários de Loures, assumiu a sua atividade de médium psicógrafo e espírita.

Para além da sua função religiosa, centrada na divulgação da Doutrina Espírita, tem desenvolvido um importante trabalho de apoio social, desde 2008, ano em que integra a Rede Social de Loures, e que formaliza um acordo de parceria com a Câmara Municipal de Loures.

Desde aquela data que desenvolve o projeto "Prato Cheio", cujo objetivo é colmatar as necessidades de famílias em situação de carência alimentar residentes no município de Loures, no âmbito da qual conta com um grupo de voluntários que disponibilizam parte do seu tempo para participar nas diferentes tarefas que esta atividade exige.

Atualmente presta apoio social a cerca de 70 famílias por mês, das quais 51 beneficiam igualmente de apoio semanal. Este apoio consiste na distribuição de sopa, fruta, iogurtes e legumes, pão, sandes e também bolos, peixe e alimentos confeccionados quando disponíveis.

Todos os bens distribuídos resultam de um importante esforço de angariação de donativos de particulares e estabelecimentos comerciais, que de forma pontual ou continuada contribuem decisivamente para a manutenção e sucesso do "Prato Cheio".

Para além de apoio alimentar, as famílias beneficiam igualmente de apoio pontual ao nível de artigos de utilidade para o lar, roupa e medicamentos, estes últimos disponíveis mediante a condição económica da Associação.

A sua intervenção é conhecida no município e reconhecida pelas diferentes instituições que desenvolvem o seu trabalho na área social, recorrendo à associação no encaminhamento de famílias identificadas para beneficiar de apoio alimentar.

Fernando da Conceição Serra

Fernando da Conceição Serra nasceu na freguesia de Moscavide, em 29 de março de 1934, tendo lá residido até aos 3 anos de

idade, altura em trocou a freguesia de Moscavide por Camarate, onde ainda reside.

Funcionário da Fábrica da Loiça de Sacavém, ingressou no corpo dos Bombeiros de Camarate aos 16 anos, tendo dedicado a sua vida aos Bombeiros. Como dirigente desta associação, desempenhou cargos em todos os seus órgãos sociais, à exceção de Presidente da Direção.

Enquanto bombeiro foi distinguido por diversas vezes pela Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) e Junta de Freguesia de Camarate, destacando-se: Bombeiro do Ano, em 1983, após o salvamento de uma pessoa, sendo também distinguido pela LBP com a Medalha Ouro- Coragem e Abnegação por tal ato; Medalha de Ouro da LBP, em 1987; Crachá de Ouro da LBP, em 2001. Em 4 de abril de 2000, ingressou no Quadro de Honra dos Bombeiros de Camarate, no posto de 2º Comandante.

Por toda uma vida dedicada à população da sua terra, o merecido reconhecimento público.

João Miguel Faria Alves / Pedro Miguel Martins Oliveira e

Sérgio Filipe Cabeça Lopes

- Atribuição Extraordinária -

No decurso do fogo florestal que flagrou na Serra do Caramulo, no passado dia 22 de agosto do corrente ano, e pertencendo a uma equipa do Distrito de Lisboa, enviada para ajudar as corporações de bombeiros locais, os bombeiros mencionados foram surpreendidos por uma alteração de direção do fogo quando se preparavam para o combater.

Sem que nada o fizesse prever e numa zona com alguma inclinação, rajadas de ventos com mudanças repentinas de direção fizeram com que as chamas os cercassem. Os momentos que se seguiram foram dramáticos. A distância a percorrer até zona segura era significativa, o cenário que os cercava era dantesco, e os minutos de terror no meio das chamas deixaram-nos com marcas significativas a nível físico.

Conduzidos por camaradas para um local onde, em segurança, lhes foram ministrados cuidados e tratamentos necessários, foram de seguida conduzidos a uma unidade hospitalar para cuidados médicos especializados.

Transportando no corpo e no espírito marcas do seu caráter corajoso, abnegado e de um profundo espírito de entrega à causa que tem por lema "Vida por Vida", estes cidadãos bombeiros voluntários mantêm inabalável a vontade de continuar esta sua missão de dedicação extrema à defesa e segurança das

populações, sendo exemplo merecedor de reconhecimento público.

José António Gomes Simões

José António Gomes Simões é um indivíduo de atitude digna, valiosa e disciplinada, apresentando níveis de profissionalismo, honestidade e dedicação, reveladores daquilo que o Homem tem de melhor, sendo irrepreensível no cumprimento cabal das suas funções. Ao longo dos 19 anos de serviço à causa dos Bombeiros Portugueses, o seu percurso tem-se revelado exemplar, idóneo e adequado à Causa Humanitária.

Durante cinco anos (1992 a 1997) desempenhou funções de Ajudante de Comando na Associação de Bombeiros do Zambujal, e durante 14 anos as funções de Comandante da Associação dos Bombeiros de Fanhões (1998 a 2012).

Atualmente está no Quadro de Honra da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, como Comandante.

Pelo seu serviço público e pela elevada capacidade de liderança no Comando dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, contribuiu de forma abnegada e relevante para o bem-estar da população, em particular dos habitantes do Concelho de Loures.

Luís Manuel Alvarez Garcia

Luís Manuel Alvarez Garcia nasceu em Melilla, Norte de África, a 1 de abril de 1943.

Iniciou a sua vida académica no colégio dos Sagrados Corações – Martim de los Heros, em Madrid. Em 1959 entrou no noviciado em San Miguel del Monte, formando-se em Filosofia, professando os seus votos religiosos a 5 de outubro de 1960, formando-se em Teologia pelo El Escorial, sendo ordenado padre em Madrid, no ano 1967.

Foi professor durante 4 anos no colégio dos Sagrados Corações, em Madrid, partindo posteriormente para o Brasil para as regiões de Curitiba, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e S. Paulo, no papel pároco e de formador de estudantes, intervindo ao nível das comunidades.

Em setembro de 1999, vem para Portugal, tendo permanecido durante um ano nas Paróquias da Charneca e Galinheiras, sendo nomeado Pároco de Unhos Catujal a 1 de outubro de 2000.

Durante estes anos preparou e levou a cabo a construção da Igreja do Catujal, desejo acalentado pelas populações há largos anos criando a paróquia de S. José de Nazaré desmembrada de Unhos.

Foi nomeado duas vezes superior da comunidade dos irmãos, em Lisboa, o padre Luís, como carinhosamente é apelidado, mostrou em prol das suas gentes e das suas raízes que é possível orar com as mãos, tornando possível o impensável, nascendo assim a igreja do Catujal, em conjunto com as irmãs dos Sagrados Corações, fundaram o Centro Social dos Sagrados Corações para auxílio às famílias e indivíduos em situação de carência, residentes na área geográfica de Unhos e Catujal.

Mário da Silva Roberto

Em Agosto de 1943, ingressou como cadete na Associação Humanitária dos Bombeiros de Bucelas, durante estes anos tem dedicado a sua vida a esta instituição.

Dotado de elevado espírito de missão e sacrifício, o Adjunto de comando foi sempre possuidor de elevadas virtudes de lealdade, honestidade, com grande espírito de camaradagem e frontalidade, a par da cortesia, sensatez, nobreza de carácter, servindo sempre com elevado seriedade, diversas dificuldades e diversos desafios, colocando sempre o serviço público acima de quaisquer interesses, conquistando a comunidade pelos seus valores, acima de quaisquer interesses, conquistando acima de tudo dignidade, integridade, dedicação em prol da tranquilidade das populações.

Durante estes anos, em prol, da Associação dos Bombeiros de Bucelas, foi agraciado por diversas condecorações.

Atualmente está no Quadro Honorário com o posto Adjunto do Comando.

Medalha Municipal de Mérito Cultural e Educativo

Albutintas – Comércio de Tintas, Lda

Fundada por José Torcato de Albuquerque Araújo, em 1995, esta empresa sediada em Sacavém, dedica-se à construção e comércio de tintas e vernizes.

Para além do inegável mérito comercial que tem mostrado ao longo destes 18 anos, num mercado extremamente concorrencial, a Albutintas destaca-se, igualmente, pela forma dedicada com que apoia as entidades locais.

Destacamos a colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Bartolomeu Dias (Sacavém) e

o apoio a diversas instituições, associações e coletividades de âmbito desportivo, recreativo, cultural e social do concelho de Loures.

Ao longo dos últimos dois anos tem sido um parceiro estratégico do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude no apoio à realização das exposições que têm estado patentes nos vários equipamentos municipais, dos quais podemos relevar o apoio concedido à Exposição "Eduardo Gageiro – Rapaz de Sacavém, Fotógrafo do Mundo. É esta visão para as atividades culturais, num momento socialmente complicado, que demonstra o seu posicionamento social e a importância que dá à cultura no concelho de Loures.

José Albuquerque, natural de Moscavide e a residir em Sacavém, é um munícipe, que desde cedo, se envolveu no movimento associativo e com o seu Concelho.

Na sua juventude, começou por ser atleta do Sport Grupo Sacavenense. Mais tarde foi presidente da Comissão Administrativa deste clube. Foi ainda, presidente da Academia Recreativa e Musical de Sacavém.

É por este empenho e pelo importante contributo que esta empresa dá todos os dias para a promoção da cultura e, através

desta, para a valorização educacional da comunidade local, que merece esta distinção.

António Vieira (Carvalho)

António Vieira ingressou na Câmara Municipal de Loures, no ano 1960. Foi fundador do Stal – Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, tendo pertencido à Comissão Nacional de Luta que esteve na origem da sua legalização.

Integrou o Grupo Musical Samaritanos do Barro, tendo fundado o Conjunto Rosa Santos + 4, do qual foi vocalista.

Foi músico na Banda da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures, tendo colaborado, graciosamente, em diversos espetáculos de beneficência.

Fez parte integrante das Marchas de Loures, como dirigente e como executante, com o objetivo de angariação de fundos para o Quartel dos Bombeiros Voluntários de Loures.

Do seu currículo faz ainda parte o fado amador, teatro de variedades e locução.

É por esta forma voluntariosa e benévola com que sempre encarou a vida que é estimado e reconhecido por todos os Lourenses.

Armando Manuel Ferreira Serra (Tinita) e

Alexandra Cristina Graça da Cunha Serra

Dançarinos Profissionais, Professores e Coreógrafos fizeram parte de diversos eventos e anúncios publicitários.

Participaram no Teatro D. Maria II, na peça de teatro "A Maçon" de Carlos Avilez.

A nível televisivo foram inúmeras as suas participações, quer como dançarinos residentes, professores, quer como coreógrafos, das quais destacamos:

- Série televisiva "ALVES DOS REIS" – RTP1;
- Concurso Televisivo "Dança Comigo" – RTP1;
- Programa "Casamento de Sonho" – TVI
- Série "Pai à Força" – RTP1
- Telenovela "Perfeito Coração" – SIC

Atualmente, no seu currículo, está a Direção da Escola de Dança da Associação de Dança de Moscavide; a Coordenação das

Atividades Extracurriculares de Dança do Agrupamento de Escolas Portela e Moscavide.

Júris da Federação Portuguesa de Dança Desportiva e da World Dance Sport Federation, do seu palmarés fazem parte diversos títulos competitivos nacionais e internacionais.

São sem dúvida uma fonte de inspiração e um exemplo a seguir.

Berta Santana Simões Monteiro

Licenciada em Artes Plásticas pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, ingressou no ensino em 1972, tendo sido premiada durante a sua carreira docente com vários prémios e menções honrosas. Ao longo da sua carreira, o seu espírito criativo, artístico e empreendedor marcou indiscutivelmente o seu percurso como docente, envolvendo igualmente toda a comunidade.

Neste contexto de participação ativa com a comunidade docente e escolar, obteve prémios a destacar – Concurso Vestidos de Carnaval, promovido pela Disney onde obteve o 1º prémio e Concurso Pipiestrelo Mil Cores, onde obteve uma menção honrosa.

Em 1978, fez a sua primeira exposição individual em Tapeçaria, dedicando-se à moda entre 1985 – 1987, tendo realizado

igualmente várias exposições itinerantes com temas que são de grande importância social e cultural, nomeadamente a Pena de Morte e a Calçada Portuguesa.

Salientam-se mais de doze exposições individuais e catorze coletivas no país e no estrangeiro, sendo que as suas obras estão representadas em coleções particulares em Portugal e no estrangeiro.

A sua participação durante o período da Expo 98 notificou-a com o reconhecimento de vários prémios e exposições.

Recebeu em 2005 um louvor do Ministério da Educação proposto pelo Presidente do Concelho Executivo do Agrupamento de Escolas de St. Maria dos Olivais, e no âmbito do concurso "CowParade" em 2006 a sua proposta "Vaca das Nações" foi selecionada e elogiada como uma peça de grande criatividade.

Confraria do Arinto de Bucelas

A Confraria do Arinto de Bucelas foi constituída em 25 de julho de 2008, tendo assumido logo de início o compromisso de trabalhar para o reconhecimento de Bucelas enquanto capital do Arinto, bem como o da preservação das tradições e do património da região demarcada de Bucelas. Atualmente a confraria é composta por 171

Confrades Entronizados, estando a aguardar a entronização mais de 60 candidatos.

É o Duque de Wellington que, no regresso ao Reino Unido após a bem sucedida campanha em Portugal, introduz o vinho de Bucelas na Corte de Jorge III, dando-lhe assim uma verdadeira projeção internacional.

Em 1911 foi criada a Região Demarcada de Bucelas, abrangendo além de Bucelas, as povoações de Charneca, Vila de Rei, Bemposta, Catadouro, Santo Aleixo, Vila Nova, Chamboeira, Freixial, Pintéus e Fanhões.

O ano de 2011 foi fortemente vincado pela comemoração do centenário da Região Demarcada de Bucelas, tendo a direção da Confraria tido grande envolvimento na dinamização do evento.

Aproveitando a participação em diversos eventos nacionais e internacionais, a Confraria empenha-se na divulgação da Casta Arinto, assim como vai promovendo o legado da região de Bucelas, local onde desde tempos que remontam à presença Fenícia e à Ocupação Romana, se pratica o cultivo da vinha.

Não limitando o papel da Confraria à mera participação de eventos, os confrades têm tomado a iniciativa de dinamizar diversos eventos, receções, concursos, passeios culturais e provas de vinhos.

Fomentando o enoturismo nesta região, e conseqüente valorização da Freguesia de Bucelas, da Casta Arinto, dos produtos regionais, das tradições, da cultura e do património local, a Confraria contribui de forma direta e significativa no desenvolvimento das atividades económicas, culturais e turísticas da região de Bucelas, sendo justo o seu reconhecimento.

Francisco Alfredo Machado Tojal

Francisco Alfredo Machado Tojal, nascido em 05 de agosto de 1946, no lugar do Zambujal, Freguesia de São Julião do Tojal, iniciou a sua aprendizagem musical na Filarmónica da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Zambujal, sendo executante da Banda de Música desde 1959.

Com uma atividade com mais de 50 anos, iniciou os estudos musicais aos 13 anos de idade, tendo sido executante de clarinete durante mais de uma década, sendo que pela dedicação à Banda, passou a ter uma lugar de destaque na percussão, instrumentos que ainda toca atualmente.

Pessoa com grande dedicação ao desenvolvimento da música como meio cultural e social durante mais de meio século, foi auxiliar de vários Maestros, tendo sido distinguido pela Liga dos Bombeiros Portugueses com medalha de 50 anos de serviços prestados.

Um exemplo notável a salientar, estando atualmente a desempenhar o cargo de Bombeiro de 3ª do Quadro de Reserva, e inscrito no Comando Distrital de Operações de Socorro de Lisboa desde 2001.

Dedicando toda a sua vida à Cultura Musical e sendo um exemplo digno para todos de competência e rigor, este é o justo reconhecimento de toda uma atividade em prol do concelho de Loures.

Grupo de Danças e Cantares do Catujal

O Grupo de Danças e Cantares do Catujal, Freguesia de Unhos fundado em 1993, destaca-se pelo seu trabalho de pesquisa no âmbito dos trajes, das cantigas e das danças populares, que lhe têm permitido ao longo de 20 anos, desenvolver uma atividade associativa e um Rancho, que tem representado diversos aspetos da cultura popular tradicional saloia.

O Rancho do Grupo de Danças e Cantares do Catujal constituído por 50 elementos é visto como uma coletividade de Cultura e Recreio, usando no seu repertório danças de cariz popular e tradicional.

Salienta-se há vários anos a organização de um Festival de Folclore na Freguesia de Unhos, proporcionando à comunidade e aos visitantes momentos de excelente convívio popular de jogos tradicionais, e de espetáculos culturais.

Desde a sua fundação, o Grupo de Danças e Cantares do Catujal, é reconhecido pelo seu dinamismo, dedicação e grande empenho, num esforço e compromisso de serviço público.

Jorge Manuel Serra de Carvalho Pereira

O Associativismo tem sido um percurso que tem acompanhado a sua vida pessoal e profissional, considerada uma missão a partilhar com a comunidade docente e escolar.

Destaca-se pela sua participação e dinamismo como representante de várias Associações de Pais, nomeadamente:

Presidente da Associação de Pais e Amigos da EB/JI Fernando de Bulhões em Santo António de Cavaleiro; Vice – Presidente da Federação das Associações dos Pais e Encarregados de Educação do concelho de Loures; Conselheiro no Conselho Municipal de Educação de Loures, em representação dos Pais e Encarregados de Educação; Conselheiro do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Santo António dos Cavaleiros, atualmente denominado Agrupamento de Escolas nº2 de Loures.

É há 7 anos Presidente da Associação de Pais do Estabelecimento de Ensino Fernando de Bulhões, cargo que acumulou com o de Presidente da Associação de Pais da EB/2, 3 Maria Veleda até há dois anos atrás. Foi um entusiasta na implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular no ensino, e destaca-se igualmente pelo empenho rigor e dedicação a muitas iniciativas e projetos na Freguesia de Santo António dos Cavaleiros e município de Loures, marcos de maior importância para o setor cultural e educativo.

Jorge Mendes Taipa

Natural de Freamunde, Paços Ferreira, iniciou os seus estudos musicais aos 12 anos de idade na Escola de Música de Freamunde, passando a fazer parte da Banda local.

Começou os seus estudos de Trompa de Harmonia com o Professor António Nogueira e aos 19 anos ingressa na Banda de Música da Força Aérea, continuando o seu percurso no Conservatório Nacional de Música de Lisboa, com os Professores Adácio Pestana e António Costa.

Em Outubro de 1983 concorre à Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública, onde associa a progressão dos seus estudos à progressão na carreira, tendo desde 1998 o posto de Chefe.

Foi membro da Orquestra Sinfónica Juvenil e da Orquestra Sinfonietta de Lisboa, colaborou com o Maestro Pedro Osório na Orquestra do Milénio com atuações no Casino Estoril. Além de outras atividades musicais tem atuado como Trompista convidado em várias Óperas no Teatro Nacional de São Carlos, Orquestra Sinfónica Portuguesa, entre outras.

Desde Setembro de 1999 é Maestro da Banda de Música e professor da Escola de Música da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fanhões. Ao longo destes 14 anos de serviço como Maestro, tem desempenhado um percurso exemplar, idóneo e adequado à Causa Humanitária.

Individuo com uma postura digna, valiosa e disciplinada, apresenta um profissionalismo, honestidade e dedicação, reveladora daquilo que o Homem tem de melhor, estando sempre ao mais alto nível no cumprimento das suas funções.

Pelo seu serviço a nível de liderança na Banda de música e ensino na Escola de Música, tem contribuído de forma abnegada na valorização pessoal e promoção da Cultura da População em Geral, e em particular dos habitantes do Concelho de Loures.

José João Gonçalves da Silva

Diretor da Casa do Gaiato de Lisboa sita em S. Julião do Tojal tem dedicado a sua vida à partilha, solidariedade, educação e integração na sociedade de crianças e jovens, que se viram privados de uma vida familiar dita normal.

Teve um percurso académico no campo da Teologia, considerada por muitos "ciência dos primeiros princípios" e por outros "estudos da religião e das coisas divinas" cursando a sua licenciatura na Faculdade Católica de 1980 a 1997.

Foi igualmente membro da Ordem Religiosa Católica, Ordem do Carmo em Portugal durante o período de 1980 a 1997.

Nos anos 90 a Comunidade Religiosa Carmelita tem impacto no seu percurso pessoal e profissional, tendo exercido posteriormente o cargo de Superior da respetiva Comunidade, sendo que em 1997 exerceu o cargo de Pároco, das Paróquias de Stº António dos Cavaleiros e São Julião de Frielas. Exerceu em igual período, funções de Presidente do Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros.

De sublinhar o cargo que desempenhou como Vigário da Vigararia de Loures em 1998, passando por outras áreas de tamanha importância, como colaborador da Fundação para o Desenvolvimento Comunitário de Alverca – CEBI, como animador cultural.

A Comunidade Vida e Paz entidade que se preocupa com a vulnerabilidade de pessoas carenciadas e em risco foi igualmente uma responsabilidade do Sr. Dr. José João Gonçalves da Silva, tendo sido Secretário - Geral da Comunidade, entre o período de 2000 a 2006.

As temáticas da Reinserção Social, da Integração e da Recuperação do ser humano como indivíduo, assim como a problemática das crianças e jovens em risco, têm levado este humanista, a ser um

conceituado palestrante em iniciativas que têm como referência a (re) construção de um projeto de vida.

No quadro do seu exercício profissional, atualmente Conselheiro do Conselho do Agrupamento de Escolas 4 de Outubro.

Manuel Maximiliano Florêncio

Com origem nos Bombeiros Voluntários de Loures, a proposta de distinção de Manuel Maximiliano Florêncio assenta no trabalho meritório, dedicado e desinteressado que este alentejano de nascimento (Mora, 28 de dezembro de 1936) ofereceu à Banda de Música da Associação.

Ingressou enquanto músico na banda em 1973, sendo nomeado músico-chefe em 1986. Participou em dezenas de atividades, como cortejos (oferendas e carnaval) e orquestras de variedades, tendo representado a banda a nível nacional e internacional.

Lecionou na escola de música – gratuitamente – a disciplina de solfejo durante 10 anos, tendo sido o responsável pelo ensino das bases musicais a dezenas de jovens artistas.

Foi dirigente dos corpos sociais da AHBVL durante diversos anos, assim como da Comissão do Carnaval quando a mesma está a cargo da referida associação.

A decisão da proposta recolheu unanimidade entre a atual direção da AHBVL.

Maria Fernanda Inácio Viola

Maria Fernanda Inácio Viola, nascida a 4 de fevereiro de 1932, herdou de seu pai a atividade de uma casa de pasto e taberna, em Bucelas, atualmente em frente da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Purificação de Bucelas.

Conciliando o trabalho e o estudo, concluiu a 4º classe em tempos algo adversos para as raparigas, que eram relegadas para outras tarefas.

Nem todos saberão a importância do seu marido, falecido há treze anos, que em conjunto, ergueram o atual Barrete Saloio em 1929, um restaurante que tem sido uma referência na vida local de Bucelas.

Esta "amante" da cozinha e de novas iguarias, teve o apoio incondicional de seu marido, João Maria Viola, desenhador, que

teve grande importância na gestão da atividade de sua mulher, dedicando-se à venda e divulgação de vinhos e apoiando continuamente a atividade de cozinha e de uma especial doçaria, que obriga ainda hoje os amantes desta matéria a virem a Bucelas, deliciarem-se com uma receita, não escrita, de "Arrepiados" - memória transmitida desde o séc. XIX.

Sendo efetivamente uma empreendedora ativa na comunidade de Bucelas, marcou a sua juventude pela participação no grupo de teatro amador com o ensaiador Tomás Noivo e contracenou no teatro amador da Banda Recreativa de Bucelas.

Maria Fernanda Inácio Viola, reconhecida pela sua importância ao nível cultural representa hoje, um efetivo exemplo da defesa do património gastronómico, considerado património Cultural Imaterial. Este campo foi consignado na Convenção da Unesco para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, em 2003, sendo que Portugal ratificou a convenção em 2008.

Neste contexto, estas designações e atitudes de identificação e valorização de conhecimentos antigos, traduzidos na permanência de sabores e saberes, como é o exemplo de Maria Fernanda Inácio Viola, merecem uma distinção e valorização, como registos do Património Cultural Imaterial desta região.

Por toda uma história e participação na vida cultural de Bucelas, e por um reconhecimento merecido de humildade, coragem,

combatividade, resistência e heroísmo, fez desta grande mulher, com oitenta e um anos uma figura incontornável da História desta região, Bucelas.

Maria de Lourdes Costa Dias

Foram vinte e nove anos de trabalho árduo numa escola de referência do Concelho de Loures, acreditando sempre numa escola melhor, sem discriminação de alunos e em que todos os professores fossem tratados com a dignidade de uma carreira de missão.

Moçambique foi um traço inesquecível na sua vida, pois descobriu que a "História" se faz todos os dias e que era uma matéria que lhe tocava profundamente.

Concluiu em 1978 a sua licenciatura em História, percebendo de imediato que o ensino e a educação eram uma paixão para a vida.

Regressa a Portugal após o 25 de abril, desenvolveu a sua atividade nas Escolas Preparatórias Carolina Michaelis e Gonçalves Crespo, passando ainda nos anos 80 pelas Oficinas de São José, onde desempenhou o cargo de Orientadora Pedagógica.

É no entanto em Loures, na atual Escola Secundária José Afonso, que dá continuidade a um percurso marcante, desempenhando durante 29 anos, os cargos de Presidente do Conselho Diretivo, Executivo e Diretora.

Abraçou causas nobres, o reconhecimento de alunos, pais, professores, e funcionários, mantendo igualmente uma atividade conjunta e em parceria com a Autarquia e os atores locais.

Dedicando toda a sua vida ao saber, conhecer e educar, será importante transmitir uma das frases que inúmeras vezes pronunciou:

“Eu trabalho para os meus professores e para todos os alunos sem exceção”.

Medalha Municipal de Mérito Empresarial

Afinomaq – Sociedade Técnica de Manutenção de Máquinas e Equipamentos, Lda

Fundada no ano de 1992, com o objetivo de dar seguimento a um projeto de construção de equipamentos, mantendo a vertente de manutenção e assistência técnica, a AFINOMAQ serve as

indústrias alimentar, de detergentes, farmacêutica, dos agroquímicos, cosmética e de tintas e vernizes.

Com 40 trabalhadores a funcionar na área das máquinas de enchimento, rotulagem e capsulagem, a empresa aposta numa rede comercial fora do país, que resulta em 20% das vendas no exterior. Com um agente em Espanha e a negociar um segundo para o mercado marroquino, exporta, também, significativamente, para Angola e Moçambique.

A participação da Afinomaq em feiras internacionais faz desta empresa um exemplo de empreendedorismo e persistência, tendo em conta a tentativa constante de expansão.

Em 2009, a Afinomaq marcou presença nas missões empresariais a Angola e Moçambique organizadas pela Câmara Municipal de Loures (DDEPE e AERLIS, no âmbito do QREN).

A sua forma de estar no mercado valeu-lhe várias distinções, de que são exemplo o Estatuto PME Líder, o Estatuto PME Excelência (ambos atribuídos pelo IAPMEI) e o Prémio Exportador Revelação 2011 (atribuído pelo BESCL e Jornal de Negócios). A caminho está a certificação 9001.

Sempre proactiva, a Afinomaq participou no Projeto Aprender a Empreender, como formadora, junto das Escolas, fazendo

também parte do grupo de empresas piloto integradas no modelo do Projeto Innohubs, em desenvolvimento no Município de Loures.

A Afinomaq afirma-se no panorama do concelho de Loures e nacional pela dinâmica patenteada e que recusa cruzar os braços perante a situação vigente, expandindo e crescendo sempre.

Alface do Campo – Produção de Hortícolas Lda.

A Alface do Campo é uma empresa de produção/distribuição de produtos hortícolas, especializada em alface, tomate, pepino, courgette, grelos, beterraba e nabos;

A empresa conta com 15 colaboradores a tempo inteiro e prepara-se para novos investimentos, na área de produção, para poder satisfazer as necessidades dos seus clientes.

A Alface do Campo conta com o apoio de técnicos qualificados que, semanalmente fazem a avaliação de riscos, pragas ou doenças e, se necessário, indicam o plano de aplicação dos fitofármacos autorizados em proteção integrada, de forma a comprovar a qualidade e a segurança dos seus produtos.

Sempre preocupada com a qualidade da sua produção, a Alface do Campo realiza e disponibiliza análises de todos os seus

produtos, mensalmente, mantendo assim a transparência dos seus métodos.

Assim, a Alface do Campo viu a sua proteção certificada em Global G.A.P., Proteção Integrada, encontrando-se em fase de implementação da ISO 22000:2005 (Sistemas de Gestão da Segurança Alimentar).

O seu crescimento sustentado, a qualidade apresentada nos produtos propostos e a importância de desenvolver uma das áreas mais importantes para o ser humano, nos nossos dias, no concelho de Loures, valem-lhe a confiança dos seus clientes e auguram um futuro promissor.

Labelec - Estudos, Desenvolvimentos E Actividades Laboratoriais, S.A

A LABELEC foi criada em Agosto de 1994, no seguimento da reestruturação da EDP.

A LABELEC é uma empresa de engenharia de índole laboratorial, com vasta experiência ao serviço das Empresas do Grupo EDP e REN, no apoio que presta à conceção e exploração de instalações e ao controlo de qualidade de equipamentos/sistemas, no âmbito da produção, transporte e distribuição de energia elétrica. A

LABELEC projeta-se cada vez mais para o exterior, no apoio que dá à Indústria Nacional.

O conhecimento tecnológico, a eficiência das suas técnicas altamente especializadas e o rigor dos resultados permitem à LABELEC responder rápida e eficazmente às solicitações do mercado.

Com 125 trabalhadores, a LABELEC procura ter, na prestação dos seus serviços, um posicionamento de muito rigor e qualidade na execução dos estudos e ensaios, perseguindo a satisfação total dos seus clientes.

Como resultado desta forte aposta na qualidade dos seus serviços, os laboratórios desta empresa estão acreditados junto do IPAC, estando em curso um processo de certificação do sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança.

A LABELEC, em Sacavém, alberga um Fablab EDP, visitado por várias delegações estrangeiras. Neste laboratório, pode recriar-se fisicamente uma ideia ou um projeto, inicialmente abstrato, desenhando, fabricando e testando soluções inovadoras, através de ferramentas como máquinas de corte a laser, corte de vinil, fresas de pequeno e grande porte e impressoras 3D, disponibilizadas para o efeito. O objetivo é que seja possível

desenhar um projeto num computador e construí-lo em pouco tempo.

A LABLEC faz parte do grupo de empresas piloto integradas no modelo do Projeto Innohubs, em desenvolvimento no Município de Loures.

Origem do Campo – Sociedade Agrícola, Lda

Fundada em 2001 e localizada em Á-dos-Cãos, é constituída por 15 colaboradores a tempo inteiro, desenvolvendo a sua atividade na área da agricultura, numa exploração de cerca de 14 hectares, com 3,5 hectares de estufas.

A sua produção centra-se em legumes frescos e todas as culturas são planeadas no sentido de otimizar as produções.

Produz cerca de 1200 toneladas de hortícolas por ano e apresenta cerca de 500 mil euros de faturação anual.

Exporta cerca de 10% da produção, aproveitando as janelas de oportunidade sazonal.

Trabalham em modo de proteção integrada, sendo uma empresa certificada, cultivando em ambiente de resistência a pragas e doenças.

Em 2012 e pensando na sustentabilidade da produção agrícola, a Origem do Campo deu início à produção de alface hidropónica que, além de um produto de excelência, permite reduzir em cerca de 80% o consumo de água, bem como os tratamentos sanitários da cultura.

A empresa, imbuída de preocupação com a comunidade e dotada de espírito de solidariedade, integrou, em 2013, o projeto AGRISOL, de iniciativa municipal, tendo por objetivo levar hortícolas locais às famílias carenciadas do concelho de Loures.

Companhia das Quintas – Sociedade Agrícola da Quinta da Romeira, S.A.

Situada no âmago de uma das mais antigas regiões exportadoras de vinho (mencionado por Shakespeare em Henrique VI), a Quinta da Romeira iniciou em 1988 um profundo projeto de restauro do Solar, em simultâneo com a plantação daquela que é a mais extensa área de vinha contínua da casta Arinto em Portugal, atualmente com 70 ha, e a construção de uma adega totalmente concebida para a produção de vinhos brancos de elevadíssima qualidade.

É em Bucelas que a casta Arinto, beneficiando do microclima único do seu vale entre o mar e o rio, atinge o seu expoente

máximo, na produção de vinhos secos, com uma acidez extremamente refrescante e uma riqueza aromática plena de notas cítricas e aromas minerais

Com 20 trabalhadores, em Bucelas, na área da produção de vinho, a Quinta da Romeira constitui-se como uma referência obrigatória, do ponto de vista agrícola, histórico e turístico.

Desenvolvendo uma das áreas que o futuro já determinou como sendo, de novo, uma das mais importantes para o país e o mundo, a Quinta da Romeira promove, através da qualidade dos seus vinhos e a atitude proactiva que exhibe, o nome do concelho de Loures, em Portugal e no estrangeiro.

Entre os vários prémios de qualidade com que os seus vinhos foram galardoados, desde 2005, destacam-se os seguintes:

- **Prémios 2010** - Selections Mondiales des Vins Canada 2010 | Prova Régia 2009 – Gold, Concours Mondial Bruxelles 2010 | Prova Régia 2009 – Silver, Selections Mondiales des Vins Canada 2010 | Prova Régia 2007 – Silver, The International wine Challenge London 2010 | Prova Régia 2009 – Commended, The International wine Challenge London 2010 | Prova Régia Premium 2009 – Commended;
- **Prémios 2009** - 1st place for white wines under 4€ - " Revista de Vinhos " | Prova Régia 2009;

- **Prémios 2008** - The International wine Challenge London 2008 | Prova Régia 2007 – Silver, Concours Mondial Bruxelles 2008 | Prova Régia 2007 – Gold;
- **Prémios 2006** - Wine Master Challenge 2006 - Estoril | Prova Régia 2005 - Silver.

Renascimento – Gestão e Reciclagem de Resíduos, Lda

A RENASCIMENTO é uma empresa de referência na disponibilização de recursos e meios na área ambiental com valor acrescentado e com condições competitivas para os seus clientes e parceiros.

Trata-se de uma empresa vocacionada para a Gestão Ambiental, sendo uma referência no mercado da gestão global de resíduos, sobretudo pela originalidade da sua postura. A cultura empresarial desenvolvida, o serviço prestado e o sólido código de ética adotado são a base do desenvolvimento de uma filosofia de gestão orientada para a procura das melhores soluções para clientes e parceiros, nesta empresa de gestão integrada resíduos.

Constituída em 1995, e contando com uma equipa jovem e especializada, posiciona-se junto das mais variadas indústrias e serviços a nível nacional, atuando fundamentalmente na vertente da gestão de resíduos, através da disponibilização de formação ambiental junto dos seus clientes e de um conjunto variado de

atividades e serviços, uma extensa gama de contentores, assim como um serviço de caracterização, contentorização, recolha e transporte de resíduos perigosos e não

perigosos, desenvolvendo, igualmente, atividade nas áreas das demolições, limpezas industriais (caixas separadores hidrocarbonetos, esgotos, lavagens tanques) e descontaminação de solos, gestão de parques de resíduos e unidades de triagem, reciclagem e tratamento de resíduos.

Atualmente, a Renascimento conta com cerca de 155 colaboradores e parceiros que continuamente recebem formação na área da qualidade, ambiente (nomeadamente ao nível de gestão de resíduos), saúde, higiene e segurança no trabalho de forma a garantir a eficácia e eficiência dos serviços.

Em termos de instalações próprias a empresa possui 3 unidades, uma em Lisboa, concelho de Loures (com cerca de 50.000m² de área), outra no distrito de Faro, Algoz (com cerca de 3000m² de área) e outra no Norte do país, em Sta. Maria da Feira (com cerca de 4000m² de área). De forma a suportar os seus serviços de acondicionamento, recolha e transporte de resíduos a empresa conta com uma frota de viaturas pesadas e ligeiras e dispõe ainda de um conjunto variado de contentores e prensas.

A RENASCIMENTO está certificada em Qualidade, Ambiente e Segurança pelas normas ISO 9001 e ISO 14001 e pela Oshas 18001.

Restaurante Retiro do Raposo Lda.

Localizado em pleno centro histórico da vila de Bucelas, o Retiro do Raposo é um restaurante tradicional, instalado num espaço rústico que se transformou num ex-libris do setor da restauração no concelho de Loures.

Criado em 1964, a gestão da casa está há muito a cargo das irmãs Esmeralda e Conceição Raposo, profissionais que demonstram uma dedicação total e permanente à continuidade na qualidade de serviço e na gastronomia portuguesa apresentada.

Além de conceder estágios profissionais a jovens provenientes da escola de Bucelas com a qual tem um protocolo de colaboração, O Retiro do Raposo contribui para a criação de postos de trabalho, valência da maior importância, no período que atravessamos.

Escolhido frequentemente como espaço para eventos, pela Junta de Freguesia de Bucelas, a Associação de Reformados de Loures, a Câmara Municipal de Loures e a Confraria do Arinto de Bucelas, este restaurante contribui ainda para o reforço e inovação do tecido económico do concelho e para a sua divulgação positiva, já que concorre para o aumento da notoriedade da região de

Bucelas enquanto polo de atração gastronómico e vitivinícola, cultural e turístico.

As deliciosas opções com que brinda os seus clientes são verdadeiras bandeiras de um país cuja gastronomia é um dos maiores tesouros e que O Retiro do Raposo divulga e recria continuamente, proporcionando verdadeiras aventuras ao palato dos mais exigentes, sempre em companhia dos melhores vinhos, entre os quais se destaca a presença dos da região de Bucelas, reforçando o contributo para a difusão dos melhores valores do concelho de Loures.

RESUL – Equipamentos de Energia SA

A RESUL, com sede na Bobadela, é uma empresa portuguesa de capital privado, cujos principais clientes são maioritariamente do sector eléctrico, de gás e água.

Fundada em Agosto de 1982 inicialmente como empresa comercial, desde cedo a RESUL se assumiu no mercado como uma empresa também industrial, participando total ou parcialmente no capital social de fábricas nacionais e estrangeiras, nomeadamente duas fábricas em Portugal, uma em Moçambique e outra em Vancouver, Canadá.

Entre 1994 e 1998 a RESUL constituiu ainda as suas subsidiárias comerciais no estrangeiro, nomeadamente em Cabo Verde, Angola e Moçambique.

Em Dezembro de 2003, a RESUL obteve a sua Certificação ISO 9001, que mantém desde então.

Depois de diversos anos com o estatuto IAPMEI de PME Líder, obteve em 2012 a consagração como PME Excelência.

Desde o início a RESUL apostou numa estratégia de diferenciação e globalização focalizada no sector das chamadas "utilities", tendo baseado o seu crescimento no alargamento de gamas e na adoção de 3 estratégias fundamentais:

Internacionalização, colocando a sua oferta no "mercado global", com exportações para mais de quarenta países. (Europa, Africa, Ásia e América).

Integração Vertical, com forte investimento no sector produtivo nacional, interagindo na definição de gamas e de estratégias de algumas fábricas suas fornecedoras.

Procura e angariação de parcerias de prestígio, nacionais ou estrangeiras.

A RESUL assume-se como uma empresa essencialmente cerebral e imaginativa onde são estudadas, concebidas, desenvolvidas, produzidas e propostas, soluções de fornecimento de equipamentos para redes de distribuição de energia (eletricidade e gás), redes de iluminação pública, smart grids, redes de distribuição de águas, soluções relativas a energia solar e eólica, eficiência energética e sistemas de aquecimento central e AQS.

A missão da RESUL assenta em dois pilares fundamentais: garantir uma elevada qualidade dos produtos e serviços fornecidos ao mercado, superando as expectativas dos seus clientes e assegurando a sua fidelização; e garantir aos colaboradores perspectivas de progresso e evolução profissional que lhes permitam realizar-se como membros de uma equipa ganhadora.

Entre os objetivos da RESUL constam:

A promoção da máxima eficiência operacional em todas as áreas de negócio, no sentido de otimizar os resultados gerados pelos seus recursos financeiros, materiais e humanos;

Garantir a lealdade e a máxima satisfação dos seus clientes e parceiros através de um firme compromisso em matéria de inovação e pela oferta da melhor proposta de relação qualidade/preço nos seus produtos e serviços;

Uma atuação de toda a Organização pautada pelos mais elevados padrões de conduta e de responsabilidade social, construindo relações de confiança com todos os stakeholders;

A condução dos negócios apostando na formação contínua e em práticas de gestão atuais que garantam o alinhamento da RESUL em torno dos desafios estratégicos e das atividades verdadeiramente geradoras de valor.

Sendo há muito uma referência no seu sector de atividade e no mercado em geral, a RESUL assenta a sua estratégia em três valores centrais:

1. O rigor da gestão que garante:

- A análise adequada das tendências macroeconómicas, sectoriais e de mercado e ainda a definição das prioridades estratégicas de atuação; -----
- O estabelecimento e a comunicação de objetivos claros e exigentes;
- O adequado controlo e a correta avaliação crítica dos resultados.

2. A inovação permanente, que incentiva:

- O pioneirismo em processos e práticas de gestão;
- O dinamismo e a liderança no mercado.

3. A transparência das políticas, que promove:

- A conduta ética da Organização em relação a todos os stakeholders;
- A avaliação objetiva dos colaboradores quanto aos respetivos desempenho e desenvolvimento profissional;
- A responsabilidade social como opção estratégica;
- A aposta em parcerias estratégicas nos mercados onde opera.

A RESUL é, hoje, uma empresa sólida e coesa, com uma visão clara e uma organização orientada para a excelência profissional, preparada para construir mais uma etapa da sua história, rumo a um futuro estável, sólido e duradouro.

Rodoviária de Lisboa SA

A Rodoviária de Lisboa, S.A., empresa de Transporte Rodoviário de Passageiros, opera nos concelhos de Lisboa, Loures, Odivelas e Vila Franca de Xira, servindo cerca de 400 mil habitantes, e transportando 200 mil passageiros por dia.

Com cerca de 1.300 Kms de rede concessionada, 94 carreiras, percorre em segurança 50.000 Kms/dia, servindo 2.100 pontos de paragem, com cerca de 375 viaturas e 773 trabalhadores, que asseguram 4.500 circulações diárias.

Mais de 40 agentes e 4 lojas próprias garantem o apoio ao cliente e a venda de títulos de transporte.

A Rodoviária de Lisboa assume o compromisso social de se afirmar como um parceiro ativo na melhoria da mobilidade urbana, da segurança rodoviária, da qualidade ambiental e da segurança e saúde dos seus trabalhadores.

A Empresa disponibiliza uma rede sustentável de serviços de transporte rodoviário na Área Metropolitana de Lisboa, satisfazendo necessidades dos clientes, promovendo parcerias para a melhoria contínua do nível do serviço prestado e da qualidade de vida das populações servidas.

Confiança, regularidade e segurança no serviço, com vista a obter reconhecimento dos seus clientes, apostando na valorização e coesão dos colaboradores, como forma de acrescentar valor aos acionistas, são valores de que a Rodoviária nacional não abdica.

Para o Município de Loures, a Rodoviária de Lisboa tem sido um parceiro inestimável, concorrendo para o desenvolvimento do concelho, nomeadamente no que concerne a garantia de transporte a milhares de pessoas que vivem, trabalham e estudam nas 18 freguesias de Loures.

Seaside

A SEASIDE é uma marca portuguesa de âmbito internacional, com mais de 25 anos de experiência no setor do Calçado e dos Acessórios de Moda e em contínua expansão, tanto no País como além-fronteiras.

Assente na tradição de qualidade e inovação da indústria portuguesa de calçado, a SEASIDE vende, por ano, para 7 países, 4.000.000 de unidades (calçado e acessórios), emprega 500 colaboradores e gere diretamente mais de 80 lojas, entre espaços de rua, centros comerciais ou megastores autónomas.

Sedeada no Prior Velho desde 2001, e antes disso (desde 1986) em Camarate, a SEASIDE foi sempre uma empresa do Concelho de Loures que, entre outros predicados, privilegia a qualidade e o design dos seus produtos, garantindo preços sempre acessíveis e competitivos.

A inovação é uma constante da SEASIDE, patente nas mais de 5000 referências presentes em cada loja, numa vasta gama de cores e tamanhos em calçado feminino, masculino, infantil, desportivo e técnico. Cerca de 80% do calçado à venda nas lojas da marca é fabricado em Portugal, o que permite acompanhar a produção e assegurar a qualidade, além de privilegiar o desenvolvimento e crescimento da economia do País, mais especificamente do setor da indústria do calçado.

O ano de 2013 marca o nascimento de uma nova geração de lojas SEASIDE, com imagem renovada. Assim, a par da localização, sempre de fácil acesso, aspetos como a iluminação, som e decoração foram tidos em conta para trazer ao visitante maior funcionalidade e conforto.

A SEASIDE afirma-se, pois, na criação de muitos postos de trabalho, na valorização do concelho e no desenvolvimento da economia local e nacional.

Triumph Internacional – Distribuição Têxtil, Lda

A TRIUMPH INTERNACIONAL garante 590 postos de trabalho, só na Portela. Com 1650 lojas em todo o mundo, produz para consumo interno, mas também para exportação para o mercado Europeu e outros, alargando continuamente o âmbito das suas atividades.

Uma gestão inteligente e de vanguarda tem sabido defender a sua posição cimeira no mercado da especialidade, através da inovação constante, do acompanhamento das tendências e das necessidades do público consumidor.

A Triumph International banuiu os produtos químicos dos processos de produção nos anos 70. Presentemente, o algodão orgânico e os colchetes livres de níquel estão em uso. Assim, esta empresa aplica

standards ecológicos, preocupando-se com o impacto ambiental da sua produção e com a reciclagem dos materiais. Galardoada com o German B.A.U.M. Environmental Award, em 2003, pelo seu compromisso na proteção do ambiente, a Triumph Internacional é responsável pela utilização de materiais certificados ecologicamente nas suas coleções. Em 2008, a marca apresentou a primeira lingerie em elastano biodegradável. Numa das suas marcas mais emblemáticas existe uma série em que o tecido não só foi medicamente testado para a compatibilidade com a pele, como também é produzido em algodão orgânico.

Esta preocupação ambiental em conjunto com a altíssima responsabilidade social em que se transformou o facto de garantir mais de 37.500 postos de trabalho, em todo o mundo, faz da Triumph Internacional uma empresa de referência, promotora de emprego e desenvolvimento, também no concelho de Loures.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO DESPORTIVO

José Pedro Simão Gonçalves

A Direção da Casa do Povo de Bucelas deliberou unanimemente, propor para agraciamento o Professor Licenciado em Educação Física, José Pedro Simão Gonçalves, ligado à instituição há 10 anos

e ao Concelho e à Freguesia há 13, no âmbito do projeto Desporto Sénior.

A sua dedicação e disponibilidade e o esforço realizado no sentido de diversificar sempre a atividade física, para promoção da saúde e bem estar físico e emocional dos idosos. O bom ambiente que se vive nas atividades contribui para uma população idosa mais ativa, que se mantém útil e com vontade de viver, por via da forte relação de camaradagem e do convívio que o trabalho desenvolvido por este Técnico promove.

Secção de Hóquei em Patins do Atlético Clube do Tojal

Iniciou-se a 1 de Maio de 2001, com a criação da escola de Patinagem no ringue de Santo Antão do Tojal, tendo o apoio da junta de freguesia local.

Seguiram-se alguns anos de aprendizagem, em que foram participando apenas em torneio e jogos amigáveis, utilizando, igualmente, o ringue de Á-das-Lebres.

Na época de 2006/2007 avançaram para as provas distritais apenas com uma equipa feminina, no pavilhão de Vale de Lobos gentilmente cedido pelo G.D.R. "Os Lobinhos", mais tarde, já no pavilhão José Gouveia em São João da talha, remodelado e adequado à modalidade.

Na época de 2008/2009 dá o grande salto da sua atividade com a utilização do polidesportivo de São Julião do Tojal, agora remodelado e capacitado para acolher a modalidade.

É nessa época que entram com 2 equipas no campeonato Nacional (juniores e seniores femininas) e com uma equipa de escolares no campeonato Distrital.

A Equipa de Juniores femininas acaba por se sagrar Vice-Campeã Nacional logo na primeira época em participa, seguindo-se outros resultados de relevo.

É de enaltecer os feitos desportivos, dos quais destacamos alguns resultados:

- Vice-campeão Nacional de Juniores Femininos (2008/2009);
- Campeão Distrital de Juniores Femininos (2009/2010);
- Juniores Femininos distinguidos como equipa do ano do Concelho de Loures, na gala do desporto de Loures de 2010;
- Chamada da Atleta Joana Jorge à seleção Nacional (2011/2012);
- Campeão Distrital de Juniores Femininos (2012/2013);
- Apuramento para o campeonato Nacional de Infantis (2012/2013).

Nesta época desportiva estiveram presentes em algumas competições com a participação de 9 escalões (Benjamins, Escolares, Infantis "A" e Infantis "B", Iniciados, Juvenis, Juniores Femininos, Seniores Femininos e Seniores Masculinos).

Atualmente contam com mais de 100 atletas federados, desde os 4 anos de idade.

É este espírito de compromisso, dedicação, responsabilidade, aplicado a um enorme dinamismo e a uma preparação sólida, que está na base da obtenção destes resultados notáveis.

MEDALHA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DISTINTOS

Isabel Coutinho

Iniciou funções na Câmara Municipal de Loures no ano de 1988, com Contrato de Trabalho a Termo Certo, por seis meses, com a categoria de Jardineiro de 3ª classe, na Divisão de Zonas Verdes e Limpeza Urbana. Por concurso externo, ingressou no Quadro de Pessoal, na categoria de Viveirista de 3ª classe a 27 de dezembro de 1989.

Fruto do seu profissionalismo, foi promovida na categoria de Viveirista Principal a 25 de novembro de 1996.

A sua reclassificação para a categoria de Auxiliar Administrativa dá-se a 16 de outubro de 2001.

Transitou para a carreira/categoria de Assistente Operacional em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado a partir de 01 de janeiro de 2009.

Empenho, simpatia, rigor, dedicação e competência, são as palavras que melhor a descrevem. Desde o primeiro momento granjeou o respeito dos colegas, sendo um exemplo para todos.

Maria José Nunes Gomes

Nascida em Lisboa em 1949, iniciou funções na Câmara Municipal de Loures com um Contrato de Prestação de Serviços em Regime de Avença em 10 de Setembro de 1990.

Celebrou Contrato de Trabalho a Termo Certo na categoria de Conselheira de Consumo de 2.^a Classe, a 03 de novembro de 1997, na Divisão de Atividades Económicas – Centro de Informação Autárquica ao Consumidor.

Por aplicação do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de julho, ingressou no Quadro de Pessoal desta Câmara Municipal, a 01 de julho de 1999, na categoria de Conselheira de Consumo de 1.ª Classe.

Promovida na categoria de Conselheira de Consumo Principal a 13 de janeiro de 2003.

Promovida na categoria de Conselheira de Consumo Especialista a 04 de julho de 2007.

Por aplicação da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, transitou para o Regime de Contrato de Trabalho em Funções públicas por Tempo Indeterminado, na categoria de Assistente Técnico, a 01 de Janeiro de 2009.

Desde a data da sua admissão, até à da sua aposentação, que ocorreu a 01 de maio de 2011, exerceu sempre funções na Divisão de Atividades Económicas – Centro de Informação Autárquica ao Consumidor.”